

A PROVÍNCIA

Semanário

Informação • Cultura • Recreio

AVENÇA

Proprietário, Administrador e Editor
V. S. MOTTA PINTORedacção e Administração — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 18 — Telef. 030 467
MONTIJO

Composição e Impressão—GRÁFICA MONTIJENSE, LDA.—Telef. 030 0 49—MONTIJO

DIRECTOR
MOTTA PINTOExm.º Sr.
Manuel Giraldes da Silva
RTO-PRIO

Para zelar pela Saúde da Criança

Por Patricia McCormack

(Da United Press Internacional—Exclusivo da ANI em Portugal).

Qual é o mínimo de fiscalização médica a que a saúde de uma criança normal deve submeter-se para que lhe seja assegurado o melhor desenvolvimento físico e mental possível, ao terminar o seu período do crescimento?

Satisfazendo pedidos de vários países, a Academia Norte-Americana de Pediatria publicou um programa-modelo para os casos normais.

Dividiu-o em duas partes — uma relativa aos períodos em que a criança está doente e outra aos períodos de saúde. No primeiro caso, a criança deve ser submetida aos melhores cuidados clínicos e cirúrgicos.

No outro, os pais devem efectuar visitas regulares ao médico, para exames gerais. O objectivo é manter sob constante vigilância a saúde geral e assegurar um crescimento normal.

Mas quantas vezes se deve visitar o médico, para tal fim?

Durante a Infância, a Academia recomenda uma visita todas as quatro ou seis sema-

nas. No segundo ano, a inspecção médica deve realizar-se todos os três meses. Depois disso, até à entrada para a escola, entre os seis e os doze meses, e durante o período escolar — dos seis aos dezoito anos — uma vez por ano.

E que é que acontece quando se leva uma criança «aparentemente» saudável a um consultório, para uma inspecção médica? Nem todos os médicos seguem a mesma rotina. Porém, segundo informa-

a Academia, a visita deve decorrer do seguinte modo:

— em primeiro lugar, uma conversa franca sobre os problemas mentais e físicos da criança;

— depois, o exame completo;

— a seguir, numerosas imunizações, mais as injeções que o médico recomende;

— por fim, ao terminar a visita, deve pedir-se ao facultativo uma lista escrita com instruções sobre os cuidados a prestar em casa à criança.

O GRANDE FESTIVAL DE GINÁSTICA

Na ponte dos vapores, a categorizada embaixada do Lisboa Ginásio foi recebida pelos srs. José Estêvão da Silva Carvalho, presidente da Direcção do C.D.M., Manuel Lino, também presidente da Assembleia Geral da mesma colectividade, e Torcato, da secção de ginástica. Organizou-se o cortejo até ao salão nobre dos Paços do Concelho, onde foram dadas as boas-vindas aos visitantes.

Na presidência tomou lugar o sr. António João Serra Júnior, vice-presidente da Câmara, tendo à sua direita o sr. José Queimado, presidente do Lisboa Ginásio e à esquerda o sr. Manuel Lino, Presidente da Assembleia Geral do C.D.M.. Este abriu a sessão, agradecendo, em nome da colectividade que representa, a vinda a Montijo de tão prestigiosa colectividade, dizendo que a nossa terra se sentia honrada ao receber de braços abertos tão categorizada representação. Seguidamente, falou o sr. José Queimado, agradecendo as palavras dirigidas à sua colectividade, e mais adiante, «que tinha Montijo no coração, porque, como industrial, tem passado gran-

Organizado pelo Clube Desportivo de Montijo (Secção de Ginástica), no passado dia 5, no tauródromo desta vila.

Por ARTUR LUCAS

de parte da sua vida em Montijo». Fechou a sessão o sr. Vice-Presidente da Câmara, que explicou a ausência do Presidente, motivada pela sua vida particular. Seguidamente, a embaixada, dirigiu-se para a Praça de Touros, onde se deu início ao festival. Primeiramente, fez-se o desfile de todos os ginastas. Com todas as classes no recinto, o sr. Dr. Rogers Paracana, fez a alocução que, registamos com agrado.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Vamos assistir ao II Festival de Ginástica que se realiza no Montijo, por iniciativa da Secção de Ginástica do Clube Desportivo de Montijo.

Na retina daqueles que há cerca de 2 anos, neste mesmo cenário, tiveram oportunidade de presenciar

(Conclui na página 2)

NOTAS HISTÓRICAS dos serviços de incêndios na capital

MÊS DE JUNHO

1500 — dia 13: No Paço da Ribeira (Terreiro do Paço), ao efectuar-se o baptismo do Príncipe, mais tarde D. João III, ardeu o Paço quase por completo. Tomo 2.º do Ano Histórico, pág. 206.

1655 — dia 23: Ao cimo da Calçada do Combro, deu-se uma explosão de pólvora, num depósito. Na consulta do Senado Municipal, a D. Pedro II (fls. 42 v. do Livro 2) lê-se: «ter caído um foguete que pegou fogo a um saco de pólvora e ardeu um palheiro vizinho ao armazém onde recolheram a pólvora que trazem dos moínhos (da Fábrica de uma quinta da Ribeira de Barcarena) e sendo tão pouca a pólvora, fez tal abalo nas casas vizinhas que todas tremeram e a capela dos padres da Divina Providência se abriu em parte e nas casas de D. Pedro de Almeida, na mesma calçada, caiu um pedaço duma e junto aos Poiais de S. Bento, se abalou uma casa e outras na Rua Formosa (actual Rua de «O Século»), em que fez perdas».

«Só João Mateus é o insolente e o que não quer obedecer às ordens de V. Magestade dizendo, indiscretamente, que tem ministros e valias que o hão-de sustentar

naquele sítio». Ver elementos para a História do Município de Lisboa, Tomo 7.º, pág.ª X: L.I.X.

Não é de crer que o saco de pólvora pudesse causar tais estragos. Sobre este caso, foi publicado em 26 de Agosto desse ano, um decreto do seguinte teor: «...Porquanto os polvoristas Simão Mateus e João Mateus, que têm sua fábrica no Bairro Alto, não quiseram até agora, como se lhes ordenou, buscar outro sítio fora da cidade, onde com menos risco dela pudessem obrar no mister da pólvora e com ocasião do último incêndio que próximo sucedeu, tenho resoluto tratar da mudança da oficina. Ordene o Senado da Câmara que, para esse efeito se lhes dêem os vinte mil réis, como estava determinado. El-rei D. Pedro II.

1661 — mês desconhecido: Ardeu o Mosteiro de Santa Clara — v. registo de Consultas e Decretos de D. Afonso VI, pág. 152.

1701 — dia 6: O Senado Municipal tendo adquirido mais três bombas holandesas, foi autorizado a nomear o carreiro João Rodrigues, encarregado da guarda do conserto das mangueiras de material e utensílios e do

(Conclui na página 2)

Imagens das Festas de S. Pedro



Um aspecto das ruas iluminadas nas Festas Populares de S. Pedro, em Montijo

VENHA ÀS FESTAS POPULARES DE S. PEDRO, EM MONTIJO

DE 25 A 30
DE JUNHO

O Grande Festival de Ginástica

(Conclusão da primeira página)

o I Festival, conservam-se ainda, certamente, as imagens cheias de vida e colorido que um escol de ginastas e atletas então nos ofereceram.

Nos aplausos quentes que ninguém regateou ficou o testemunho do nosso agrado e o desejo de ver repetido tão brilhante espectáculo.

Eis, pois, concretizado o nosso desejo.

Pediram-me que à guisa de introito fizesse uma alocução.

A alocução, por força do conceito em que se define, tem de ser breve e em forma de exortação.

Vou, pois, ser breve, porque V. Ex.^{as} vieram para ver e não para ouvir.

A ginástica integra-se no conceito amplo da educação física.

Qual a finalidade da educação física?

Para que a educação física encontre na mocidade o acolhimento que merece, im-

porta, antes de mais, que sejam conhecidos os seus fins e as vantagens que dela podem resultar.

O seu fim é múltiplo.

— Por um lado, tem por fim desenvolver, equilibrar, corrigir e aperfeiçoar as energias do homem, considerado na sua parte orgânica.

Mas o ser humano não é um simples organismo; há nele parte física e parte psíquica ou espiritual.

Por isso a educação física não tem unicamente por objectivo o desenvolvimento do corpo e aperfeiçoamento das aptidões orgânicas.

Como as forças superiores do homem são mentais e morais, as forças físicas devem subordinar-se àquelas, dado que de nada valem sem a intervenção da inteligência e da vontade.

Diremos, pois, que a finalidade da educação física é:

1) aumentar a resistência do organismo;

2) valorizar as aptidões em todo o género de exercícios;

3) desenvolver as energias e as qualidades de acção;

4) subordinar as forças inferiores às superiores.

A educação física importa, portanto, o desenvolvimento integral do corpo e não apenas desta ou daquela faculdade. Procura a harmonia das formas e das funções, tendo como directriz uma ideia moral.

Deve procurar-se que o corpo seja vigoroso e são para que se torne melhor e mais dócil colaborador da alma.

A ginástica é o meio por excelência da educação física.

Mas é alguma coisa mais, Realizando-se na harmonia, na proporção, na grandeza, na ordem, na justa combinação, no movimento pode oferecer-nos efeitos contemplativos que projectem sobre nós uma tonalidade afectiva, uma riqueza emocional de molde a conferir-lhe valor estético e bastante para integrar a ginástica num verdadeiro conceito de arte.

Será então uma arte mista por comungar a um tempo do plástico e do rítmico. Como a dança, será um agrupamento escultural que passa da imobilidade ao movimento segundo as leis do ritmo.

É, pois, um verdadeiro espectáculo de arte que ides ver.

Bem hajam os atletas e ginastas que no-la vão proporcionar.

De seguida, exhibiram-se, em duas partes, as seguintes classes:

Ginástica Educativa (*Classe Infantil Mixta do C. D. de Montijo*, monitor *Pedro Gomes*. Exercícios a mãos livres (*Classes Pré-Aplicada e Aplicada masculina*). L. G. C. - Prof. *Joseph Sammer*; Trave Olímpica

(*Classe de Ginástica Aplicada, Senhoras*) - L. G. C. - Prof. *Joseph Sammer*; Ginástica Educativa (*Classe de Homens do C. D. M.*), monitor *Pedro Gomes*; Ginástica Educativa (*Classe de Meninas do L.G.C.*), Prof. *Reis Pinto*; Saltos no Tapete (*Classe Mixta de ginástica aplicada do L.G.C.*), Prof. *Joseph Sammer*.

2.ª PARTE

Barra fixa, por alunos do Prof. *Joseph Sammer* - L.G.C.; Saltos no Plinto por alunos do Monitor *Pedro Gomes* - C. D. M. - (Precedidos de exercícios a mãos livres, pelo ginasta montijense *Hermano Marques*; Exercícios a mãos livres (*Classes Pré-Aplicada e Aplicada feminina*) do L.G.C. - Prof. *Joseph Sammer*; Ginástica Educativa (*Classe de rapazes*) - L. G. C. - Prof. *Reis Pinto*; Paralelas Assimétricas (*Classe Aplicada de Senhoras*), L. G. C. - Prof. *Joseph Sammer*; JUDO - Demonstração por alunos do Prof. *Bouchend'Home* - L.G.C.; Ginástica Rítmica (*Classe de Senhoras*), L. G. C. - Prof. *Joseph Sammer*; Saltos em Mesa Alemã, por alunos do Prof. *Joseph Sammer* - L.G.C.

Foi realmente um espectáculo excelente sob todos os aspectos. Os ginastas aplicaram-se com inexcedível vontade, tendo demonstrado a sua grande classe. De notar, que alguns dos atletas, uns na exhibição, outros na organização, haviam estado em acção até às quatro horas do dia em que se exhibiram entre nós. Um deles até conquistou o título de campeão nacional. Este memorável festival de ginástica, fechou com chave de ouro, pois foi a todos os títulos magnífica a exhibição dos alunos do professor *Joseph Sammer*, em saltos de mesa alemã. Por tudo isto, estão de parabéns os organizadores de tão grande festival, que o mesmo é dizer, os seccionistas do Clube Desportivo de Montijo.

Durante as variadas exhibições foram oferecidos ramos de flores e lembranças a todos os professores e ainda às duas senhoras pianistas que colaboraram no festival. Sem melindre, destacamos as ofertas feitas ao monitor sr. *Pedro Gomes*, sem dúvida o grande impulsor da educação física em Montijo.

No final do festival, todos se dirigiram ao Ginásio Montijense, onde foi servido um lauto copo de água. Foram ainda oferecidas medalhas a alguns atletas do Clube Desportivo de Montijo, por aproveitamento e assiduidade. Foi oferecido pelo sr. Dr. *Rogers Paracana*, em representação da Câmara, uma lembrança ao sr. *José Queimado*, retribuindo este senhor com um galhardete.

A. L.

DOMINGOS MARTINHO & C.^a, LDA.

Por escritura lavrada hoje no cartório notarial do concelho da Moita, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta, para todos os seus actos e contratos, a firma *Domingos Martinho & C.^a, Lda.*, e tem a sua sede nesta vila da Moita, durará por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu início se contará desde hoje.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de vinhos e análogos a retalho, casa de pasto e cafés, bem como o de qualquer outro comércio ou indústria que resolve explorar e não dependa de autorização especial.

3.º

O capital social é de 20.000\$00, em dinheiro, já entrado na caixa social, e corresponde às quotas que os outorgantes subscreveram, que são as seguintes: *Domingos dos Santos Martinho*, 16.000\$00, *Manuel Domingos Ribeiro*, 2.000\$00, e *Guilherme Marques Nogueira*, 2.000\$00.

4.º

A cessão, total ou parcial, de qualquer quota a favor de estranhos somente poderá fazer-se se os outros sócios não preferirem a quota alienanda pelo valor constante do último balanço aprovado.

5.º

A gerência e administração dos negócios sociais ficam a cargo dos três sócios, que são dispensados de caução, mas somente o sócio *Domingos dos Santos Martinho* poderá representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, e só este poderá usar da firma social.

§ 1.º Para actos que obriguem a sociedade é necessária a intervenção e assinatura do sócio *Domingos dos Santos Martinho*.

§ 2.º A firma não deverá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

6.º

Os balanços dar-se-ão em 31 de

Comemorações Henriquinas no Montijo

(Conclusão da 1.ª página)

tiça, cartão, barro, papel, etc.

A referida exposição esteve patente ao público durante uma semana.

No salão da Câmara Municipal de Montijo, realizou-se uma reunião pedagógica orientada pelo Inspector Escolar *Senhor José Baptista Martins*.

Encontravam-se presentes cerca de oitenta agentes de ensino do concelho de Montijo e assistiu também aos referidos trabalhos o Director do Distrito Escolar de Setúbal Sr. *Joaquim Cordeiro de Castro*.

Em cinco autocarros partem no dia 10 do corrente cerca de 300 crianças das Escolas deste concelho e do concelho de Palmela para uma viagem de estudo a *Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaca, Batalha, Fátima e Tomar*.

A partida está prevista para as 7 horas da manhã e haverá missa na Igreja de Montijo, mandada rezar pelos professores desta Vila.

Dezembro de cada ano, e os lucros líquidos que se apurarem, deduzida a percentagem de 5 por cento para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, ou os prejuízos, havendo-os, serão divididos ou suportados pelos sócios nas proporções das suas quotas.

7.º

As reuniões da sociedade, quando necessárias, serão convocadas por simples cartas registadas e aos sócios dirigidas com a antecedência de cinco dias, salvo os casos para que a lei exija outra forma de convocação.

8.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes poderão continuar na sociedade por intermédio de um só, que a todos represente, enquanto a quota se achar indivisa, ou sair dela mediante o recebimento de tudo o que pelo último balanço se verificar pertencer-lhe.

9.º

A sociedade poderá dissolver-se por deliberação de um só dos sócios, desde que lhe corresponda três quartas partes dos votos de todo o capital.

10.º

Dissolvida a sociedade, será liquidatário o sócio *Domingos dos Santos Martinho*, a quem será adjudicado todo o activo e passivo da sociedade, recebendo os outros sócios apenas o valor nominal da sua respectiva quota.

11.º

Em todo o omissis regularão as deliberações dos sócios devidamente tomadas as disposições legais aplicáveis, nomeadamente as da Lei de 11 de Abril de 1901.

Moita, 4 de Fevereiro de 1959.

A Terceira Ajudante,

MARIA LUISA REIMÃO CA-
SENAVE

Notas históricas

(Conclusão da 1.ª página)

couro, com a gratificação de 10\$000 reis por ano. Foi assim, o primeiro funcionário do serviço de incêndios.

Na consulta do Senado a D. Pedro II, encontra-se exarada a resolução régia, seguinte: Como parece ao Senado, impondo-se a pena de 30\$000 réis, todas as vezes que as bombas se não acharem prontas em sua casa». Dada em 2 de Julho de 1701.

1707 — dia 19: Ocorreu grande incêndio no Real Convento de S. Francisco da Cidade — (actual edificio da Biblioteca Nacional de Lisboa e Escola de Belas Artes). O fogo começou no madeiramento do telhado, em obras, causado pela queda de um foguete. Houve muitos prejuízos.

1722 — dia 6: De madrugada, no Bairro da Ribeira, ardeu uma estância de lenha da cidade, junto do Palácio do Marquês de Angeja, que teve bastantes prejuízos.

1793 — dia 16: No arsenal do Exército, Parque de Artilharia, em Santa Clara, houve grande incêndio nos armazéns, oficinas e outras dependências, com o prejuízo de 2.000.000 cruzados.

1793 — dia 25: Ardeu um prédio, na Costa do Castelo. Ver relato na Gazeta de Lisboa. n.º 26, de 29 do mesmo mês.

RIBEIRO NUNES

UM CASO QUE REQUER IMEDIATA REPRESSÃO

Chama-nos um leitor à atenção para a afluência de mendigos de ambos os sexos que dia a dia vão enxameando Montijo, neste aproximar de Festas Populares.

De facto, já se notam pelas ruas, pelos cafés e, de de uma maneira geral, às portas dos vários estabelecimentos, pedintes, aleijados e toda a sorte de indivíduos que vêm explorar a caridade pública e principalmente o forasteiro que vamos receber em breve.

Ora não está certo que deixemos a quem nos visita a triste impressão de dois quadros de panoramas diametralmente opostos.

Um, o festivo, que nos engrandece, esforço de uma vila ao apresentar com brilho uma das suas mais belas tradições; outro, o miserável que nos diminui e nos confunde. Não deve uma terra como Montijo, plena de actividade comercial e industrial, apresentar legiões de esfarrapados ou extropiados, negação absoluta duma progressão social em que todos nos empenhamos.

Ora, como o problema da mendicidade é grande demais para que Montijo o resolva e ainda porque esses indigentes não são nossos, daqui apelamos às entidades competentes para que tomem as providências que desde já se impõem, a fim de se evitar aos olhos daqueles que vamos receber a depressão que oferece a invasão de vadios e miseráveis na mira de umas maquinas exploradas nesta quadra festiva.

AGENDA ELEGANTE

Aniversários

JUNHO

Fizeram anos:

-No dia 17, completou as suas 13 primaveras, a menina Maria da Graça Silva Martins, gentil filha do nosso dedicado assinante, sr. José de Sousa Martins, comerciante nesta vila.

-No dia 17, completou o seu 70.º aniversário a sr.ª D. Maria Branca Pascoal Pereira, esposa do nosso prezado assinante, sr. José Augusto dos Santos.

-No dia 19, completou 32 anos o nosso prezado assinante sr. António Joaquim Grego Canastreiro.

AGENDA UTILITÁRIA

Farmácias de Serviço

JUNHO

6.ª feira, 17 - GIRALDES
Telef. 030 0 08

Sábado, 18 - MONTEPIO
Telef. 030 0 35

Domingo, 19 - MODERNA
Telef. 030 1 56

2.ª feira, 20 - HIGIENE
Telef. 030 0 70

3.ª feira, 21 - DIOGO
Telef. 030 0 32

4.ª feira, 22 - GIRALDES
Telef. 030 0 08

5.ª feira, 23 - MONTEPIO
Telef. 030 0 35

Audição de piano

Realizou-se ontem no Cinema-Teatro Joaquim de Almeida, a 25.ª audição de piano dos discípulos da Ex.ª professora, D. Judite Rosado.

A audição decorreu brilhantíssima, tendo sido um êxito absoluto, quanto ao trabalho artístico apresentado. Pelos executantes reconhecemos o valor desta incansável professora que há 25 anos vem elevando o meio artístico montijense.

Esta bela noite foi de facto pelo alto cunho artístico e pelo carinho demonstrado à Ex.ª Sr.ª D. Judite Rosado, uma verdadeira festa de homenagem a quem há tantos anos vem ensinando com tanta competência as gerações sucessivas, uma bela obra de formação artística.

Daqui prestamos respeitosamente sinceras homenagens a tão ilustre professora.

Festas Populares de S. Pedro

Bailes populares

Com o brilhantismo do costume, estão em plena actividade os bailes populares, organizados pela Comissão das Festas. Este ano francamente, há mais qualquer coisa, talvez seja o bom efeito dos vasos, que nos faz lembrar a quadra festiva que atravessamos, dedicada aos Santos Populares; há mais qualquer coisa, dizíamos, que nos cativa, notando-se o esforço da referida Comissão bem coadjuvada como sempre por um número de dedicados amigos. Não se poupando a esforços, os organizadores contrataram, além da conhecida Orquestra Eldorado, os Conjuntos José da Silva e Albano Craveiro, ambos do Barreiro. Além destes conjuntos musicais, ainda deram a sua graciosa colaboração os seguintes artistas: Teresinha, já consagrada artista, que

sempre que actua, o faz com pleno agrado de todos os assistentes. No sábado 11, deram a sua colaboração os artistas Joaquim Correia, Américo Correia e Armando Tavares em viola e António Soeiro em guitarra. Estes artistas formaram um conjunto que deram o nome de Juventude do Fado, cujos fados agradaram à numerosa assistência. De notar, que a Comissão este ano, mandou filmar alguns dos bailes, sendo «Camaranen» o sr. Francisco F. Almeida, proprietário da Foto Filme e grande amigo das Festas. O filme será exibido nas noites de 23 e 24. A demonstrar o interesse do público está o número de entradas vendidas nos quatro primeiros bailes: 6.000.

Parece-nos bastante elucidativo.

ARTUR LUCAS

Por Pegões

TIRO AOS PRATOS — No Cruzamento de Pegões, integrado nas Festas de S. João, organizadas pela Sociedade Recreativa do Cruzamento de Pegões, realiza-se um torneio de Tiro aos Pratos, na Sexta-feira, 24 de Junho de 1960, (Dia de S. João) às 14 horas. Este importante torneio, que se vem realizando anualmente, organizado por uma Comissão de Amadores de Tiro a Chumbo, tem o seguinte programa: Poule de ensaio, (a 10 pratos), inscrição 40\$00; 1.º prémio: 30 % das inscrições; 2.º prémio: 20 % das inscrições; Poule de honra, (a 15 pratos), inscrição 90\$00; Prémios: 1.º, Taça e 200\$00, 2.º, taça e 150\$00, 3.º, taça e 100\$00 e 4.º, taça e 50\$00. Na prova para disputa das Taças haverá Arrematação de Espingardas, cobrando a Comissão 50 %. O arrematante da espingarda vencedora receberá 30 % da arrematação e o arrematante da que ganhar o 2.º prémio, receberá 20 %. Para desempate em qualquer prova os pratos são pagos pelos Atiradores. No caso de haver tempo haverá uma Prova de Caça.

Grandiosas Festas de S. João

Vão realizar-se nos dias 23 e 24 de Junho de 1960, organizadas pela Sociedade Recreativa do Cruzamento de Pegões, que este ano constarão de Arraial, Bailes, Torneio de Tiro aos Pratos, Provas Desportivas, Quermesse, Tombolas, Bufetes e outros motivos de muito agrado.

Programa: Dia 23 — Véspera

Ateneu Popular de Montijo

Pesca desportiva

Realizou-se no passado dia 12 do corrente um concurso de Pesca Desportiva, nas Rilvas, organizado pelo Ateneu Popular de Montijo, o qual reuniu à volta de 60 concorrentes. Por absoluta falta de espaço e até porque ao momento que escrevemos desconhecemos os resultados, deixaremos para um dos próximos números a notícia das respectivas classificações.

Desastre

No passado dia 11 do corrente, nas proximidades de Évora, uma furgoneta, conduzida pelo seu proprietário, nosso prezado assinante, sr. António da Cruz Soares Ventura, industrial, natural e residente nesta vila, ao descrever a curva que liga a estrada de Évora-Reguengos a Viana do Alentejo, para onde se dirigia, embateu na base da placa que ali se encontra, do que resultou o veículo perder o equilíbrio e voltar-se, ficando muito avariado. No carro seguiam o empregado do condutor, sr. Francisco José Melgaz Vieira, de 43 anos de idade, casado, natural de Cuba, viajante, residente no Montijo; sua mulher, sr.ª D. Clotilde Marques Couto Vieira, de 31 anos, uma filha do casal, Maria Salomé Couto Vieira, de 6 anos, e sua mãe, sr.ª D. Maria Tibéria Melgaz Vieira, de 74 anos, viúva, natural e residente na vila de Cuba. Do acidente resultou a morte da inditosa septuagenária, ferimentos graves na Maria Salomé, pelo que foi operada no Hospital da Misericórdia, assim como nos seus pais. O condutor do veículo nada sofreu.

Vende-se

Uma adega com tonéis para duzentas e quarenta pipas de vinho, uma caldeira e um depósito para aguardente, na Rua Dr. Manuel da Cruz, Montijo.

Trata-se na mesma Rua n.º 53.

Compra-se

PREDIO

Informa nesta Redacção.

Precisa-se

Para alugar, estabelecimento para Stand e oficina, em local central. Resposta a esta redacção

Motores «Bernard»

A gasolina e a petróleo
Potências de 1 a 20 C. V.

Os mais robustos, perfeitos e eficientes

Excelente qualidade e longa duração

DISTRIBUIDORES:

E. Pinto Basto & C.ª Lda.

Av. 24 de Julho, 1 LISBOA

COSME BENITO SANCHEZ, LDA.

ARMAZENISTAS DE MERCEARIAS

Representantes dos

VINHOS TEOBAR

Rua José Joaquim Marques, 129

Telef. 030 0 24

MONTIJO

VIDA PROFISSIONAL

Médicos

Dr. Avelino Rocha
Barbosa

Das 15 às 20 horas
Rua Bulhão Pato, 14-1.º
Telef. 030 2 45 - MONTIJO

Consultas em Sarilhos Grandes às 9 horas, todos os dias, excepto às sextas feiras.

Dr. Eausto Neiva

Largo da Igreja, 11
Das 10 às 13 e das 15 às 18 horas.
Telef. 030 2 56 - MONTIJO

Dr. A. Gonçalves
de Azevedo

Médico-Especialista
Boca e Dentes - Prótese
Consultas às 2.ªs e 4.ªs feiras das 14 às 21 h. 3.ªs, 5.ªs e Sábados das 14 às 17,30 e das 19,30 às 21,30 h.
R. Almirante Reis, 134 - MONTIJO

Instituto Policlínico Montijense

Rua Bulhão Pato, 18

Consulta de Ouvidos, Nariz e Garganta

Dr. Emílio Alves Valadares

Todos os sábados, às 9 horas

Análises Clínicas

Dr.ª Maria Manuela
Quintanilha

Todos os dias, às 10,30

Consultas de Oftalmologia

Dr. Elísio Morgado

Quintas-feiras, às 14 horas

Consultas de Ginecologia

Dr.ª Isabel Gomes Pires

3.ªs e 6.ªs feiras, às 16 horas

Parteiras

Armanda Lagos

Parteira-Enfermeira
PARTO SEM DOR
Ex-Estagiária das Maternidades de Paris e de Strasbourg.
De dia - Rua Almirante Reis, 72
Telef. 030 0 38
De noite - Rua Machado Santos, 28
MONTIJO

Augusta Marques
Charneira

Parteira - Enfermeira
Diplomada pela Faculdade de Medicina de Coimbra
R. José Joaquim Marques, 231
Telef. 030 5 56 - MONTIJO

Telefones de urgência

Hospital, 030 0 46
Serviços Médicos Sociais, 030 1 98
Bombeiros, 030 0 48
Táxis, 030 0 25 e 030 4 79
Ponte dos Vapores, 030 4 25
Polícia, 030 1 44
G. N. R., 030 0 01

Sofrimento!

CANHA

(A Clélia Radicchi, no dia do seu aniversário).

O meu sofrer!

Pedra caída no mar
Numa ilusão que é desilusão
É viver na incerteza
Cheia de Certeza
É querer tocar o céu
Num desejo etéreo
Do conseguir.

O meu sofrer!

Saudade
Que vive em mim
É me diz não
Quando digo sim.
É um sonho vivo,
É uma crença descrente,
É morte sem morrer.

O meu sofrer!

Germe destruidor
Que toca o coração,
Cinicamente,
Num sorriso amigo.
É vitória na derrota
É um quer sem querer
É sorrir a chorar.

O meu sofrer!

É ter-te a ti
É beijar-te no espaço
Sem te beijar,
É abraçar-te na distância
Sem t'abraçar,
É amar-te como amo
Através do mar.

O meu sofrer!

És tu e o teu Brasil!

ALCAMLO

No ambiente das comemorações Henriquinas e da Revolução do 28 de Maio, realizou-se no salão nobre da Casa do Povo desta Vila, no dia 5 do corrente, uma Exposição de Flores enquadrada na Exposição de Publicações Originárias de S. Ex.^a o sr. Presidente do Conselho — sr. Dr. Oliveira Salazar —, incluindo algumas centenas de pensamentos patrióticos publicados nos jornais portugueses e brasileiros como homenagem merecidíssima de gratidão dos sócios da Casa do Povo desta terra e em cujo recinto o

ilustre professor e digno Pároco desta freguesia, sr. Padre António Bastos Homem, realizou a sua anunciada conferência sobre as comemorações do centenário e a notável acção patriótica do Infante D. Henrique, sendo no final entusiasticamente aplaudido pela numerosa assistência que enchia o salão.

A noite, realizou-se uma sessão de cinema, gratuita, com que o sr. Delegado António Teixeira Marques, e a Fundação Nacional Para a Alegria no Trabalho, presentearam os sócios da Casa do Povo, cuja assistência foi de cerca de 450 pessoas que, no final deram largas ao seu contentamento.

Vila Franca de Xira

Das Populares Festas do Colete Encarnado, a realizar em Vila Franca de Xira, nos dias 9 e 10 de Julho de 1960, farão parte, entre outros números, os seguintes: Exposição de Arte, Parada de Campinos, Desfile de Cabrestos, Esperas de Toiros, 1.º Raid Hípico do Ribatejo, Grandiosa Toirada, Arraiais populares, Concertos musicais, Exibição de Ranchos Folclóricos, Ornamentações e Fogo de artifício.

«A Província»

Em virtude de se estar preparando o número especial de «A Província», dedicado ao Montijo e às Festas Populares de S. Pedro, o nosso jornal sai esta semana, apenas com 4 páginas, pelo que pedimos desculpa aos nossos estimados leitores.

Trespasa-se

CASA DE VINHOS E COMIDAS, com habitação e adega. Trata-se na Rua Almirante Reis, n.º 76. Telef. 030 134 - Montijo

CASA VIÚVA LOPES

Telefone 23 - RÉGUA

Esteios de pedra (lousa) para vinha, aos melhores preços do mercado

Setúbal

I Acampamento deste distrito

Organizado pelos clubes de Campismo do Barreiro, de Campismo de Setúbal e Núcleo Campista Luz e Vida (Seixal), Secção do Luso do Barreiro e Secção do Atlético Clube Arrentela, realizou-se em Coia, de 9 a 12 de Junho p. p., o I Acampamento do Distrito de Setúbal.

O acampamento que ficou instalado num pinhal perto de Coia, bem servido de transportes, reunia todas as condições para a sua realização.

Esta iniciativa foi uma bela jornada de propaganda do Campismo, tendo os acampados realizado entre si, concursos de quadras, provas desportivas, fogos de campo, passeios pedestres, etc.

Vende-se

Terreno para construção. Na Rua Gago Coutinho. Informa: Rua Miguel Bombarda, 68 - Montijo.

Viúva Vasques Azevedo, Martin Navarro & C.^a, Lda. Vila Real de St.º António - Telef. 69. Vende casca de pinha mansa seca em Alcácer do Sal. Quem pretende dirija-se à firma supra.

NÃO SEI!

Cartas d'amor...
Pedaços de desdém
Que T'enviei,
Morreram, na distância,
No Além...
O que escrevi? - Não sei!...

Teresa Helena Pereira Pasco

Portalegre, 19-1-1960

Minha senhora!

Leia com atenção

APISÉRUM

o super alimento natural que dá ao seu corpo saúde, frescura e vigor, apresenta dois casos que lhe interessa conhecer:

+ **Geneviève J...** - 27 anos - Parto normal. Depois, estado depressivo ligeiro, com insónia, falta de apetite, lágrimas, desânimo, emagrecimento notável. Após 10 dias de tratamento com **APISÉRUM**, esta mulher apresentou um aumento de forças assim como de peso.

Depois do ensaio o sono era normal, o peso aumentara 1,5 Kg. e o estado depressivo tinha desaparecido. A doente pôde retomar a sua actividade habitual.

+ **Lucie N...** - 26 anos - Parto normal. Progressivamente, esta jovem manifestou sinais de estado depressivo: insónia, diminuição de apetite, sensação de incapacidade e de desinteresse, tristeza. Submetida a tratamento com **APISÉRUM**, melhorou rapidamente. Ao fim dum mês, desaparecimento de ideias melancólicas e aumento de peso de 1 Kg.

OBSERVAÇÕES FEITAS PELO DOUTOR GAUTRELET, EM HOSPITAIS DE PARIS.

A VENDA NAS FARMÁCIAS
Pedidos de literaturas a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.^a

Rua D. Estefânia, 167-A, 167-C

LISBOA

NOVA... inteiramente NOVA!

NOVA...
porque é mais saudável

NOVA...
porque é ainda mais saborosa

NOVA...
porque é inteiramente vegetal

NOVA...
porque é leve para o seu estômago



Cozinhe com a **NOVA Margarina CHEFE**
...todos louvarão os seus pitús!

Margarina
CHEFE

uma gordura vegetal